

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA SAÚDE ÍNTIMA DA MULHER: AVANÇOS NO CUIDADO GINECOLÓGICO

Bianca Rabelo Dias Farias¹; Amanda Van Der Lin Rabelo¹; Nivaldo Alves Calado Neto¹; Anderson Ferreira Correia¹; Tercio de Oliveira Ramos; Rayssa Galdino Cavancante

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba¹

RESUMO

Introdução: a saúde íntima da mulher constitui um eixo fundamental da ginecologia, envolvendo aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos relacionados ao trato genital feminino. Nos últimos anos, a incorporação de tecnologias digitais tem ampliado o acesso à informação, o rastreamento precoce de doenças e a personalização do cuidado ginecológico. Aplicativos de saúde, telemedicina, dispositivos vestíveis e ferramentas baseadas em inteligência artificial têm se mostrado promissores no acompanhamento do ciclo menstrual, na detecção de alterações ginecológicas e na promoção da autonomia feminina sobre sua saúde. **Objetivo:** analisar o impacto das inovações tecnológicas no cuidado da saúde íntima da mulher, com enfoque na prevenção, diagnóstico e acompanhamento ginecológico. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio da análise de artigos científicos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis nas bases PubMed e Scielo. Foram incluídos estudos que abordassem tecnologias digitais, telemedicina e ferramentas de monitoramento aplicadas à ginecologia e à saúde íntima feminina. **Resultados:** os estudos analisados evidenciaram que aplicativos de saúde feminina auxiliam no monitoramento do ciclo menstrual, sintomas ginecológicos e adesão a consultas preventivas. A telemedicina mostrou-se eficaz no acompanhamento ginecológico, especialmente em contextos de difícil acesso aos serviços de saúde. Ferramentas baseadas em inteligência artificial contribuíram para o rastreamento de alterações cervicais e para a análise automatizada de exames, favorecendo o diagnóstico precoce. **Considerações Finais:** As inovações tecnológicas representam importante avanço na promoção da saúde íntima da mulher, ampliando o acesso ao cuidado ginecológico e fortalecendo a prevenção. Contudo, desafios relacionados à segurança de dados, validação clínica e equidade de acesso ainda precisam ser superados.

Palavras-Chave: Saúde da Mulher; Inovação em Saúde; Manejo.

REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO guideline on self-care interventions for health and well-being. Geneva: WHO, 2022.

SUNDSTRÖM, K. et al. Artificial intelligence in cervical cancer screening. The Lancet Digital Health, v.4, n.8, p.e583–e594, 2022.

DONOVAN, M. et al. Digital health tools for women's health. NPJ Digital Medicine, v.5, n.1, 2022.

MILLER, S.; CHOUDHURY, A. Telemedicine in gynecology: opportunities and challenges. Journal of Women's Health, v.31, n.5, p.607-614, 2022.

FERNANDES, C. E. et al. Tecnologia e saúde da mulher na prática ginecológica. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v.45, n.4, p.241-247, 2023.